

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Comissão de São Pedro do Centro Comunitário Português Amigos Unidos, Gatineau, Québec

IRMANDADE

Tipo de irmandade	Ligada à igreja
Ano de fundação	A Irmandade foi fundada em 1974. A primeira razão para criar o Centro foi religiosa: ter um espaço onde se dissesse missa em português, porque os portugueses desta zona não se sentiam aceites nas comunidades vizinhas. O bispo da altura, Monseigneur Adolphe Proulx, “que tinha muita visão”, aconselhou os portugueses a a construírem uma casa com capela, porque ele previa que cada vez mais igrejas fechariam. O padre fundador foi António Araújo [agora em Sta. Cruz em Montreal]
Número atual de membros	Irmãos são quase todos os açorianos da comunidade servida pelo Centro.
Origem dominante dos membros por relação aos Açores	Os membros são, maioritariamente, micalenses, a maioria da Maia, seguidos de terceirenses e de graciosenses.
Atividades durante o ano	Geralmente, organizam-se três jantares e um almoço para angariar fundos: o jantar do marisco, em novembro, o jantar de São Valentim, o jantar do cabrito e o almoço do Dia do Pai.
Instalações	Próprias. Centro e igreja, contíguos, com passagem entre eles, foram construídos pelos portugueses de Gatineau. A igreja começou por ser uma capela, que depois, foi remodelada e aumentada. A Igreja de Nossa Senhora de Fátima de Gatineau foi apenas assinalada com este nome em 1995-6, como resultado de contratemos com o bispo que se seguiu a Monseigneur Adolphe Proulx, tendo o Centro sido acusado de não seguir a lei canónica. A Coordenadora do Centro integra o Conselho Pastoral e a administração.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

FESTA: DADOS GERAIS

Ano de fundação	A festa foi fundada no fim anos 1960, por um pequeno grupo [irmandade independente]. Fazia-se a Festa num parque junto ao Rio L'Outaouais (Ottawa River) [Parc Richelieu dos White Fathers].
Data preferencial da festa	São Pedro, a única no Québec, nesta data.
Modelo preferencial para a organização da festa	A Festa está organizada ritualmente por referência à Ilha Terceira, mas também a São Miguel. É uma mistura: há sempre alcatra, bodo de leite e cantares ao desafio. Também depende da origem do mordomo.
Organização da festa	<p>Há 12 membros que constituem a Comissão, que se reúnem para fazer a Festas, sendo considerados também mordomos. Em geral, o cônjuge de cada um associa-se informalmente. A designação é comissão e não irmandade, como no resto do Québec. Mas há o mordomo principal ou mordomo-mor.</p> <p>Pede-se ajuda, a quem quiser dar um “don” [donativo, entre \$100 a \$1.000] para comprar um “gueicho” (vitelo) e há companhias que até oferecem um para a Festa.</p>
Mordomo	<p>No último dia da Festa, ao serão, o mordomo-mor ou principal, sobe ao palco para entregar a bandeira à pessoa que se oferecer para futuro mordomo; em seguida, este escolhe os membros para a Comissão.</p> <p>Em geral, é surpresa quem se apresenta no palco para ir buscar a bandeira, mas nem sempre; se tem promessa sabe-se por vezes de antemão.</p> <p>Atualmente, há menos concorrentes ao cargo de mordomo, à medida que aumenta a idade dos paroquianos. Mas, quando ninguém se propuser, o Centro desempenhará o cargo, pelo que se prevê que as Festas continuem por longos anos.</p>
Número de ajudantes	Muitas pessoas aparecem para ajudar.
Número de coroas	2 (duas) da igreja. Existe também uma “primeira coroa” muito grande e velha, que só sai no domingo da Festa. Há, no entanto, muitas coroas de particulares usadas pelas 12 pessoas que vão coroar nas domingos.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

Origem das coroas	A coroa mais recente foi comprada na sequência de peditórios feitos ao povo.
Rainhas	Uma senhora da Terceira, uma vez, fez um cortejo com rainhas, que teve continuidade, mas há alguns anos que deixou de haver rainhas, porque dá muita despesa, por causa das roupas e das capas.
Coroação	Coroam de preferência crianças parentes dos responsáveis pelasomingas.

COMPOSIÇÃO RITUAL DAS FESTAS

Domingas	<p>Os responsáveis dasomingas são escolhidos por sorteio. A 7ª dominga pertence à mordomia, isto é, à Comissão da festa.</p> <p>Quem deseja uma dominga dá o seu nome à Coordenadora, que organiza a lista e faz o sorteio.</p> <p>Os responsáveis dasomingas não organizam jantares, apenas comem uma merenda, depois da reza do terço, em casa.</p>
Outras cerimónias antes do dia da festa	<p>A partir do dia 11 de junho, a Casa fica por conta do São Pedro. Segue-se o almoço do Dia do Pai. No sábado e domingo seguintes, fazem-se cantorias ao desafio e bodo de leite, bem como a apresentação do gado, para a carne das sopas e 4 reses, à parte, para as arrematações.</p> <p>Na semana antes da Festa, reza-se o terço no salão, durante 3 dias, de terça-feira a quinta-feira, depois da missa. Na sexta-feira tem lugar a bênção das carnes e da massa.</p>
Pensões	A comissão anda pelas portas, a partir de março, com uma lista, para receber (“marcar”) as pensões e é nessa altura que se dá uma oferta para o Espírito Santo dentro da bandeira dobrada. Há 600 pensões.
Valor das pensões	O valor de cada pensão é de \$55.
Composição das pensões	3 Kg de carne, 1 pão, 1 bolo de massa e 1 garrafa de vinho
Distribuição das pensões	A distribuição faz-se, maioritariamente, porta-a-porta. Contudo, cerca de 25% das pessoas usam <i>takeaway</i> :

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

	vão levantar as pensões na sexta-feira.
Acompanhamento musical das festas	<p>As Festas são acompanhadas pela Banda Filarmónica de Gatineau ou por outras bandas, de fora.</p> <p>Não há folia, mas sim cantadores ao desafio, que vêm, por vezes, dos Estados Unidos da América ou dos Açores. No sábado, atua um conjunto ou um artista convidado.</p>
Cortejos do dia da festa	<p>O cortejo do dia da Festa inclui as bandeiras Canadiana, do Quebeque, de Portugal e dos Açores. Costumam participar na procissão políticos locais, entre os quais o Embaixador português, ou o seu Conselheiro [assessor]. São convidadas as irmandades de Montreal, do Senhor Santo Cristo, da Igreja do Divino Espírito Santo e a de Aylmer. Os 12 responsáveis das domingas vão pedir coroas emprestadas para a participação no cortejo. Quanto ao rancho folclórico, havia o do Centro, mas, segundo a Coordenadora da Associação, Elisabete Pacheco, “os miúdos cresceram e deixaram de se interessar”. Existe também o Rancho dos idosos que já têm dificuldades e não podem desfilar na procissão. Por vezes vêm ranchos de fora.</p>
Distribuição aberta de sopas do Espírito Santo	<p>Há distribuição gratuita de sopas, a partir do meio-dia e pela tarde fora.</p>
Número de pessoas que acorre às sopas	<p>Cerca de 600-700 pessoas. Vêm também quebequenses, não só alguns com dificuldades económicas, que se encontram ao abrigo da assistência social, que habitam “albergues”, mas também parte da vizinhança do Centro.</p>
Arraial	<p>Realiza-se uma grande arrematação, a partir das ofertas que vão de coelhos a artesanato feito em casa.</p> <p>As arrematações de gado, feitas em cima de um palco, com os “gueichos” (vitelos) ao vivo no parque de estacionamento, chegam a render \$20,000, embora comece a complicar-se o ter animais ao vivo no parque. Vêm em camião, em cortejo, faz-se um curral.</p>

Autoria do texto: Ilda Januário (CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia). Dados recolhidos por Ilda Januário, em 2013, através de entrevistas com Elisabete Pacheco, coordenadora do Centro, e outros membros da Comissão das Festas. Edição final do texto: Dulcinea Gil.